

Secretaria trabalha para diminuir os impactos do desastre na produção agropecuária

Qui 12 novembro

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), garantiu a produtores e trabalhadores rurais dos distritos de Mariana a prorrogação de seus financiamentos junto ao Banco do Brasil, em ação de defesa àqueles atingidos pelo rompimento da barragem do Fundão.

O acordo firmado determina que todos os produtores atingidos que tenham operações de crédito (custeio ou investimento) com o banco terão os compromissos de pagamento prorrogados, no mesmo molde do socorro concedido para vítimas da forte estiagem no Estado.

A ação é uma forma de diminuir os impactos na produção agropecuária dessas regiões. Somente na cidade de Barra Longa, atingida diretamente pela lama e detritos, há 150 produtores afetados.

Outras ações emergenciais também estão sendo executadas pelos órgãos da administração indireta, seguindo a linha de total mobilização do Governo do Estado para oferecer suporte à população prejudicada pelo rompimento da barragem no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana.

EMATER-MG

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) tem como principal trabalho, no momento, na região de Mariana, o levantamento de perdas. O trabalho tem sido bastante dificultado pelos problemas de acesso.

De forma preliminar, a Emater-MG já identificou o reflexo, principalmente, no escoamento de leite. Também de maneira prévia, a empresa estima que a perda não será muito significativa, tendo em vista que poucas áreas de produção foram afetadas pela lama, mesmo nos municípios ao longo do Rio Doce.

Além disso, os escritórios regionais da Emater-MG em todas as localidades atingidas – mesmo com as dificuldades de locomoção em função de estradas avariadas ou fechadas – estão priorizando levantamentos dos estragos feitos na lavouras e propriedades rurais, usando trabalhos de campo e reconhecimento por satélites.

RURALMINAS

A Fundação Rural Mineira (Ruralminas) colocou à disposição das prefeituras máquinas diversas, tratores e caminhões, inclusive com operadores, se houver necessidade.

IMA

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) vai dar tratamento diferenciado aos produtores rurais atingidos pelo rompimento da barragem, possibilitando o completo recadastramento do rebanho bovino para quantificação das perdas por morte, e auxiliando na comprovação da vacinação contra

febre aftosa na etapa de novembro de 2015.

O IMA também disponibilizará o seu cadastro com dados oficiais dos produtores da região atingida, a fim de colaborar com o levantamento de qual era o cenário anterior, o que irá contribuir com a definição de políticas públicas de atendimento aos produtores rurais da região.

Além disso, será disponibilizado a cada produtor um histórico completo de seu rebanho e movimentações, em documento oficial denominado Ficha Sanitária. A Ficha Sanitária é a comprovação aceita por instituições financeiras para análise de solicitações de empréstimos e financiamentos, como no caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O Instituto possui um Escritório Seccional (Esec) localizado em Itabirito, que atende aos produtores rurais daquele município, além de Mariana e Ouro Preto. Por meio desse escritório, o IMA acompanha e está em permanente interlocução com os demais órgãos locais com atuação voltada para a agricultura e pecuária, no intuito de contribuir em ações conjuntas que possam ajudar os produtores atingidos.